

Projeto Educativo Do Externato Champagnat

2015-2018



1. INTRODUÇÃO	4
2. MISSÃO	8
3. A ESCOLA - BREVE HISTÓRIA	10
3.1. QUINTA E PALÁCIO DE VILA FORMOSA	10
3.2. O EXTERNATO CHAMPAGNAT	11
3.3. LOCALIZAÇÃO	11
4. OBJETIVOS GERAIS	12
5. OFERTA EDUCATIVA	13
5.1. EDUCAÇÃO PRÉ – ESCOLAR	14
5.1.1. <i>Matriz curricular do Pré-escolar</i>	16
5.1.2. <i>Organização horária do Pré-escolar</i>	17
5.2. 1º CICLO 18	
5.2.1. <i>Matriz curricular do 1º ciclo</i>	21
5.2.3. <i>Organização horária do 1º ciclo</i>	22
5.3. 2º CICLO 22	
5.3.1. <i>Objetivos do 2º ciclo</i>	22
5.3.2. <i>Matriz curricular do 2º ciclo</i>	25
5.3.3. <i>Organização horária do 2º ciclo</i>	26
5.4. 3º CICLO	26
5.4.1. <i>Objetivos do 3º ciclo</i>	26
5.4.2. <i>Matriz curricular do 3º ciclo</i>	29
5.4.3. <i>Organização horária do 3º ciclo</i>	30
6. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR	31
6. 1. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR OFERTA DA ESCOLA	31
7. ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR	32
7.1. APOIO AO ESTUDO – PORTUGUÊS E MATEMÁTICA	32
1º CICLO 32	
7.2. INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA	32
8. AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS	33
8.1. FINALIDADES DA AVALIAÇÃO	33
8.2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AVALIAÇÃO	33
8.3. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	34
8.4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	34
9. EQUIPAMENTOS E RECURSOS EDUCATIVOS	35
9.1. ESPAÇOS INTERIORES E EXTERIORES	35
9.2. EQUIPAMENTOS E RECURSOS EDUCATIVOS	37
9.3 BIBLIOTECA ESCOLAR	37
9.4. GABINETE DE APOIO PSICOLÓGICO	37

10. COMUNIDADE EDUCATIVA	38
10.1. PESSOAL DOCENTE.....	38
10.2. PESSOAL NÃO DOCENTE	40
10.3. ALUNOS 41	
10.4. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	41
11. ATIVIDADES EM FÉRIAS- MÊS DE JULHO	41
12. REGULAMENTO INTERNO	42
13. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	42

1. Introdução

O Externato Marcelino Champagnat é um estabelecimento do ensino particular com paralelismo pedagógico, que tem como atividade a educação pré-escolar e a do ensino básico integrado dos 1º, 2º e 3º Ciclos (de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo – Lei nº46/86 de 14 Outubro e legislação complementar).

Esta atividade consubstancia-se no presente Projeto Educativo onde, para lá da caracterização da Escola nos seus componentes físicos e humanos, se definem a filosofia que preside ao nosso grande desafio – EDUCAR, as principais finalidades, objetivos e estratégias que visam a formação plena dos nossos alunos no final do ensino básico.

O espírito que norteia toda a nossa atividade educativa tem como principais pilares a busca da excelência e do humanismo.

Por um lado, visamos potenciar todas as competências dos nossos alunos, de forma a atingirem, no final do ensino básico, o máximo das suas capacidades. Fazemo-lo com afetividade, que os motive a irem cada vez mais longe no caminho do pensamento, embora com exigência, com vista a que desenvolvam a autonomia – único caminho que lhes permitirá aprender a aprender, competência fundamental no mundo atual em que a aprendizagem tem de ser uma constante ao longo da vida.

Por outro lado, pretendemos formar seres capazes de gerir de forma construtiva os seus sentimentos, capazes de enfrentar, com dignidade, civismo e espírito crítico, os desafios de uma sociedade em mutação. Seres competentes, criativos, livres, solidários e habituados a intervir.

Para atingir esses objetivos damos particular atenção:

- a) à comunicação oral e escrita na língua materna (sem a qual a capacidade cognitiva não atinge os elevados patamares a que visamos) e à competência matemática, desenvolvendo os raciocínios lógico, espacial e de representação.

Esse enfoque é atingido quer atribuindo mais horas semanais do que a lei exige quer oferecendo um apoio individualizado, nas referidas disciplinas;

- b) à comunicação em línguas estrangeiras, competência fundamental num mundo globalizado como o de hoje, facilitadora de uma apreciação positiva da diversidade cultural.

Para atingir esse objetivo, a nossa Escola atribui, no currículo do ensino infantil/pré-primário e no 1º ciclo, como oferta de escola, o inglês. Além disso, oferece, no 2º ciclo, a iniciação de uma segunda língua – o espanhol e, no 3º ciclo, a opção entre o espanhol e o francês, além da continuação do inglês. Para lá do domínio pretendido a cada uma das línguas, visa-se promover competências universais e multiculturais que permitam aos alunos tornarem-se, mais tarde, cidadãos do mundo, fator indispensável no tempo que é o nosso;

- c) às competências básicas em ciências e tecnologia que potenciem, para lá dos conhecimentos adquiridos, a curiosidade face às ocorrências do mundo natural, o rigor científico, assim como a capacidade de utilizar instrumentos tecnológicos e dados científicos para chegar a conclusões e decisões fundamentadas. Para o efeito, o currículo dos alunos do 1º ciclo tem, como oferta de escola, disciplina de CIT (Ciência, Inovação e Tecnologia), que tem como objetivo despertar, nos nossos alunos, desde muito jovens, a curiosidade pelo mundo que nos rodeia, a apetência informada pelo busca de respostas e a discussão de problemas éticos que o progresso científico e tecnológico podem suscitar;

- d) à apreciação e expressão artísticas, dando particular ênfase à abordagem dos diferentes modos de expressão e comunicação, situando-os num universo alargado que permita inter-relacionar as referências visuais e técnicas com o contexto social, cultural e histórico. No 1º e 2º Ciclos, esse enfoque é atingido oferecendo uma parceria com dois professores, em simultâneo, na sala de aula;
- e) à competência digital, instrumento indispensável na sociedade de informação em que nos encontramos. Para que os nossos alunos utilizem, de forma segura e crítica, as tecnologias digitais e para que elas se tornem meios que apoiem o pensamento crítico, criativo e a inovação integramos, como oferta de escola, a disciplina de TIC no curriculum escolar, desde o 1º ciclo (até ao 9º ano);
- f) à expressão musical e tecnológica, porque pretendemos a formação global dos nossos alunos, possibilitando, como oferta de escola, a opção entre Educação Musical e Educação Tecnológica, no 3º ciclo;
- g) às competências sociais e cívicas, promovendo comportamentos norteados pelos valores da cidadania e da solidariedade, mantendo, no 2º Ciclo, a área de formação Cívica;

Para atingirmos o humanismo e excelência a que visamos temos de, com afeto, autoridade e exigência, potenciar o espírito criativo e o pensamento, fomentando a observação constante, uma discussão contínua, um interrogar-se ininterruptamente; temos de promover as competências do **saber fazer**, do **aprender a aprender** e do **aprender a estar** para atingir a do **saber ser**. Fazê-lo, implica gerar um diálogo do eu de cada aluno com o núcleo fechado dos colegas, agentes educativos, família. Depois, diálogo com os outros no mundo e, por fim, com as coisas.

O diálogo do eu com os outros desperta a solidariedade, elemento fundamental para se ser livre e responsável; o diálogo com as coisas resulta

de uma curiosidade desperta, levando ao desejo de aprender a aprender, a pensar. Esses diferentes diálogos geram o potencial para intervir com imaginação e grandeza a fim de ajudar a construir o mundo que aprendeu a sonhar.

Se, como educadores inculcarmos estes princípios e desenvolvermos estas capacidades, teremos contribuído para o sucesso dos nossos alunos.

É este o nosso Projeto.

2. Missão

A missão da escola é **Educar**.

No cumprimento desta missão, inspiramo-nos na Convenção sobre os Direitos da Criança, adotada pelas Nações Unidas em 20 de Novembro de 1989 e ratificado por Portugal em 21 de Setembro de 1990, destacando os seguintes artigos:

“Artigo 3º

Todos os adultos devem fazer o melhor pelas crianças. Quando os adultos tomam uma decisão, devem pensar como essa decisão afeta a criança;

Artigo 12º

A criança tem direito a dar a sua opinião e a que os adultos a escutem com seriedade;

Artigo 28º

A criança tem direito a uma boa educação e deve ser encorajada a ir tão longe quanto possa;

Artigo 29º

A educação da criança deve ajudá-la a usar e desenvolver os seus talentos e capacidades, a viver pacificamente, a proteger o ambiente e a respeitar os outros;

Artigo 31º

A criança tem direito a brincar e a descansar;

Artigo 42º

A criança tem direito a conhecer os seus direitos.”

O cumprimento desta missão implica:

- proporcionar uma formação académica consistente, integrada e contínua;
- promover a curiosidade, nos campos cultural, artístico e científico;

- incentivar a prática desportiva;
- promover e desenvolver os valores humanistas;
- potenciar as capacidades dos alunos, no caminho da excelência escolar;
- basear o processo de ensino-aprendizagem na aquisição de conhecimentos úteis, significativos, construtivos e dinâmicos;
- formar cidadãos livres, conscientes, responsáveis, ativos e intervenientes;
- promover a articulação entre toda a comunidade educativa – docentes, alunos e família;
- garantir a qualidade dos serviços prestados, prezando critérios ambientais, cooperativos e de segurança;
- construir o quotidiano de escola num exercício permanente de direitos e deveres de cidadania.

3. A Escola - Breve História

3.1. QUINTA E PALÁCIO DE VILA FORMOSA

Pouco se conhece da história do Palácio da Quinta de Vila Formosa, o qual, segundo algumas fontes terá sido construído na 2ª metade do século XVIII e propriedade dos Condes de Pombeiro. À semelhança de outros palácios da zona oriental de Lisboa, nos seus tempos áureos constituía um local de veraneio, dos arrabaldes da cidade, onde se procurava os bons ares, numa paisagem bucólica.

Até ao século XIX, a zona oriental de Lisboa tinha várias quintas e hortas que abasteciam de verduras e frutos a cidade.

Famílias endinheiradas tinham as quintas no termo da cidade para abastecimento e para repousar no verão.

José Domingos Barreiros, industrial e produtor de vinho e azeite foi o último proprietário da Quinta de Vila Formosa.

De salientar que, apesar das alterações que fizeram do espaço original, o palácio manteve uma belíssima fachada sobre os jardins, com terraço e dupla escadaria externa, para onde davam os largos salões da casa. Na sua arquitetura tem especial relevo o fontanário, as ferrarias Arte Nova e a fachada sul.

A Quinta e Palácio de Vila Formosa foram adquiridos pela Câmara Municipal de Lisboa em 1948 para o fim do “Aeroporto e sua zona de proteção”. Parte das instalações do aeroporto estão situadas em terrenos que outrora pertenceram à quinta.

A 5 de Setembro de 1950 é celebrado nos Paços do Concelho, o contrato de arrendamento do palácio e terrenos anexos, com a Congregação dos Irmãos Maristas; a propriedade é descrita da seguinte forma:

“ ...prédio rústico e urbano, “ Quinta da Vila Formosa”, situada na Azinhaga da Vila Formosa e Estrada de Sacavém, na Freguesia da Charneca, ocupando, actualmente, uma área total de cerca de duzentos e quatro mil metros quadrados e quatrocentos e vinte e cinco centímetros, composto de terrenos de vinha, horta, eucaliptal, oliveiras, árvores de fruto, palácio e construções diversas e confrontando a norte, com a Estrada Nova Circunvalação e Câmara Municipal de Lisboa; a Nascente com a estrada de Sacavém; a Sul com a Azinhaga da Vila Formosa e Câmara Municipal de Lisboa; a poente, com a Câmara Municipal de Lisboa e Azinhaga da Murta”

Assim nasceu o primeiro estabelecimento de ensino da Congregação dos Irmãos Maristas em Portugal com a designação “Colégio Champagnat – Internato”.

O Palácio de Vila Formosa mantém os seus edifícios originais, tendo sofrido remodelações que procuram dar resposta às funcionalidades e crescimento da escola.

Os terrenos da quinta foram sendo reduzidos dando origem a novas vias de comunicação, mantendo-se ainda um vasto jardim e o olival original.

As características das instalações do Externato Champagnat, uma Quinta do séc. XVIII em plena cidade, são únicas, envolvendo os alunos num ambiente natural propício ao seu desenvolvimento integral.

3.2.O EXTERNATO CHAMPAGNAT

As origens do Externato Marcelino Champagnat remontam a 29 de Março de 1933, quando, por despacho do Ministério da Instrução Pública, foi concedido o Alvará n.º 84 à Escola Nacional, então situada na Rua Alves Correia, n.º10, em Lisboa.

Em 1949 foi autorizada a mudança daquela escola para o Palácio de Vila Formosa (atuais instalações).

Em 1950 a Escola Nacional passa para a posse da Congregação dos Irmãos Maristas, a qual se tinha instalado em Portugal em 1947. O nome da Escola é então alterado para “Colégio Champagnat – Internato”, adotando o nome do fundador daquela Congregação, Marcelino Champagnat.

Em 1969 o alvará do Externato foi vendido a uma sociedade civil que continuou a direção do Externato Champagnat, até ao presente, embora com alterações na constituição da sociedade e projeto educativo, tornando-se uma escola laica.

3.3. Localização

As instalações do Externato Champagnat situam-se na Quinta de Vila Formosa, na Freguesia de Santa Maria dos Olivais, em Lisboa.

Situado na zona oriental da cidade, nas imediações do Aeroporto, o Externato localiza-se na rede viária existente designadamente nos grandes eixos: Segunda Circular, C.R.I.L/I.C.17., A1 e Ponte Vasco da Gama/A12.

(Coordenadas GPS: Latitude 38°46'40"N; Longit. 9°07'31"O)

4. Objetivos gerais

A Educação integra a aquisição de conhecimentos técnico/científicos e a consolidação de competências pessoais, culturais e sociais, visando o desenvolvimento de um sujeito capaz de responder às necessidades decorrentes da complexidade de diferentes contextos em constante mutação. Nesta perspectiva, a construção deste Projeto Educativo assenta em nos cinco pilares do conhecimento:

- **Aprender a fazer**, o que pressupõe a prática e atualização constante de conhecimentos, conducente à autoformação;
- **Aprender a viver** com os outros, o que pressupõe a compreensão do outro, a gestão das diferenças interpessoais, a identificação e busca de objetivos, o cooperativismo, o diálogo e a partilha;
- **Aprender a conhecer**, o que pressupõe a interiorização do prazer de compreender, de conhecer e de descobrir motivação para a aprendizagem;
- **Aprender a ser**, o que pressupõe a realização completa do sujeito através do desenvolvimento da sensibilidade, do sentido estético, da responsabilidade pessoal, da autonomia e do sentido crítico;

- **Aprender a aprender**

Face ao anteriormente exposto, bem como da análise da Lei de Bases do Sistema Educativo, das orientações curriculares nacionais, focaliza-se o projeto educativo nos seguintes objetivos gerais:

- assegurar o recurso a meios humanos, literários, científicos e tecnológicos promotores de uma aprendizagem dinâmica e consistente;
- promover um clima de relações interpessoais favorável à motivação, satisfação pessoal, envolvimento, responsabilidade e sentido crítico;

- desenvolver hábitos de trabalho e atitudes de reflexão e espírito crítico;
- fomentar a imaginação e a criatividade;
- evidenciar e desenvolver o uso das modernas tecnologias da informação e suas aplicações, cumprindo regras de segurança e de direitos de autor;
- promover a educação para a cidadania.
- preparar o espírito de cidadão da Europa;
- desenvolver capacidades de autonomia e cooperação;
- desenvolver atitudes de responsabilidade individual e coletiva, bem como de solidariedade, compreensão e tolerância;
- despertar o gosto pelo conhecimento e compreensão do mundo que os rodeia;
- incentivar o estudo e o conhecimento contínuo, voltado para o futuro, capaz de acompanhar a evolução científica, tecnológica e do conhecimento do homem;
- incentivar a criatividade e a inovação;
- promover o espírito crítico e de participação no processo de ensino - aprendizagem;
- promover comportamentos cívicos, democráticos e de compromisso social;
- promover o respeito pelo património natural e histórico-cultural desenvolvendo atitudes de preservação dos mesmos;
- desenvolver atitudes e comportamentos de respeito pela saúde e segurança pessoal e coletiva.

5. Oferta educativa

O Externato Champagnat desenvolve os seguintes níveis de ensino:

- **Pré - escolar – dos 3 aos 5 anos**
- **1º ciclo – 1º ao 4º ano de escolaridade**
- **2º ciclo – 5º e 6º ano de escolaridade**
- **3º ciclo – 7º ao 9º ano de escolaridade**

A matriz curricular de cada nível de ensino e ano de escolaridade tem por base os seguintes normativos legais:

- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar;
- D.L. nº 139/2012 – Revisão Curricular do Ensino Básico e legislação complementar;
- Programas e Metas Curriculares.

Respeitando as matrizes curriculares oficialmente definidas para cada nível de ensino, o Externato Champagnat oferece disciplinas e atividades de enriquecimento do curriculum tendo em vista possibilitar aos alunos uma sólida formação académica e desenvolvimento pessoal e social.

5.1. Educação Pré – escolar

A educação pré-escolar é a primeira etapa do processo de educação ao longo da vida, pelo que deve garantir as condições de futuras aprendizagens de sucesso.

Deverá proporcionar a familiarização da criança com contextos ricos e estimulantes que despertem a curiosidade e desejo de aprender.

A educação Pré-Escolar deve estimular o desenvolvimento global da criança respeitando as suas características individuais, o que implica promover aprendizagens significativas e diferenciadas, numa interligação constante entre desenvolvimento e aprendizagem.

Nesta fase do desenvolvimento da criança, considera-se particularmente importante a ligação da escola com os pais, como parceiros do processo educativo, diálogo que sistematicamente promovemos.

A preparação da transição da criança para o 1º ciclo do ensino básico, constitui um objetivo de intervenção, pelo que se promove um trabalho sistemático de articulação entre docentes do pré-escolar e do 1º ciclo para preparação das crianças para um novo ciclo de aprendizagem.

No início do ano letivo, é da responsabilidade do Educador titular de grupo elaborar "*Projeto Curricular de Grupo*", documento que pretende sintetizar e sistematizar de forma interdisciplinar, os objetivos a atingir, a diversificação e diferenciação de experiências e processos de

aprendizagem.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), enunciam as aprendizagens que as crianças deverão ter realizado no final da educação pré-escolar, constituindo um referencial comum facilitador da articulação entre ciclos.

As OCEPE assumem-se como um instrumento privilegiado na elaboração dos projetos curriculares de cada grupo e planos anuais de atividade, bases do trabalho planificado a desenvolver diariamente com as crianças.

A deteção precoce de eventuais diferenças no processo de desenvolvimento das crianças que possam comprometer o desejável percurso escolar, é outra das preocupações presentes nesta fase de aprendizagem, para o que a equipa de docentes dispõe do apoio do Gabinete de Psicologia (GAP).


As atividades curriculares são acompanhadas por regulares visitas de estudo, de relevante interesse pedagógico, promovendo-se o acesso da criança a espaços e atividades de cultura, ciência e arte.

Inicia-se nesta fase o ensino do Inglês, a partir dos 4 anos.

O Inglês, a Educação Física e Educação Musical são assegurados por docentes com habilitação profissional para o respetivo grupo de docência. Deste modo são os únicos domínios curriculares com carga horária letiva definida.

A iniciação às tecnologias de comunicação de informação (TIC) nesta fase, promove-se através da utilização dos recursos educativos das salas de atividades – Kit tecnológico (computador, quadro interativo e projetor) e respetivo software, nas salas dos 5 anos.


5.1.1. Matriz curricular do Pré-escolar

 Matriz Curricular na Educação Pré-Escolar									
Área da Formação Pessoal e Social	<p>Área transversal, com conteúdos e intencionalidade próprios, presente em todo o trabalho educativo realizado no jardim-de-infância, incidindo no desenvolvimento de atitudes, disposições e valores, que permitam às crianças continuar a aprender com sucesso e a tornarem-se cidadãos autónomos, conscientes e solidários</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Construção da identidade e Autoestima * Independência e Autonomia * Consciência de si como aprendiz * Convivência democrática * Cidadania 							
Área da Expressão e Comunicação	<p>Área básica, englobando diferentes formas de linguagem indispensáveis para a criança interagir com os outros, dar sentido e representar o mundo que a rodeia.</p>	<p>Domínio da Educação Física¹: Constitui uma abordagem específica de desenvolvimento de capacidades motoras, em que as crianças terão oportunidade de tomar consciência do seu corpo, na relação com os outros e com diversos espaços e materiais</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Deslocaamentos * Equilíbrios * Perícias * Manipulações * Jogo <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr style="background-color: #92d050;"> <th>3 anos</th> <th>4 anos</th> <th>5 anos</th> </tr> <tr> <td colspan="2">2x 30m</td> <td>2x 50m</td> </tr> </table>	3 anos	4 anos	5 anos	2x 30m		2x 50m
		3 anos	4 anos	5 anos					
		2x 30m		2x 50m					
<p>Domínio da Educação Artística: Engloba as possibilidades de a criança utilizar diferentes manifestações artísticas para se exprimir, comunicar, representar e compreender o mundo. A especificidade de diferentes linguagens artísticas corresponde à introdução de subdomínios que incluem artes visuais, jogo dramático/teatro, música e dança</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Educação Artística * Artes visuais * Jogo dramático/teatro * Dança 								
<p>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita: O desenvolvimento da linguagem oral é fundamental na educação pré-escolar, como instrumento de expressão e comunicação que a criança vai, progressivamente, ampliando e dominando, nesta etapa do seu processo educativo. Importa ainda facilitar, nesta etapa, a emergência da linguagem escrita, através do contacto e uso da leitura e da escrita em situações reais e funcionais associadas ao quotidiano da criança</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Comunicação Oral * Consciência linguística * Abordagem à escrita * Funcionalidade da língua escrita e sua utilização em contexto * Identificação de algumas convenções da escrita Prazer e motivação para ler e escrever 								
		<p>* Música¹</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr style="background-color: #92d050;"> <th>3 anos</th> <th>4 anos</th> <th>5 anos</th> </tr> <tr> <td>1x 30m</td> <td>1x 50m</td> <td>1x 50m</td> </tr> </table>	3 anos	4 anos	5 anos	1x 30m	1x 50m	1x 50m	
3 anos	4 anos	5 anos							
1x 30m	1x 50m	1x 50m							
		<p>* Inglês¹</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <tr style="background-color: #92d050;"> <th>4 anos</th> <th>5 anos</th> </tr> <tr> <td colspan="2">2x 30m</td> </tr> </table>	4 anos	5 anos	2x 30m				
4 anos	5 anos								
2x 30m									

		<p>Domínio da Matemática: Tendo a matemática um papel essencial na estruturação do pensamento, e dada a sua importância para a vida do dia-a-dia e para as aprendizagens futuras, o acesso a esta linguagem e a construção de conceitos matemáticos e relações entre eles são fundamentais para a criança dar sentido, conhecer e representar o mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> *Números e Operações *Organização de dados *Geometria * Medida * Interesse e curiosidade pela matemática
<p>Área do Conhecimento do Mundo</p>	<p>Área em que a sensibilização às diversas ciências é abordada de modo articulado, num processo de questionamento e de procura organizada do saber, que permite à criança uma melhor compreensão do mundo que a rodeia</p>		<ul style="list-style-type: none"> * Introdução à metodologia científica *Abordagem às ciências *Conhecimento do mundo social *Conhecimento do mundo físico e natural *Mundo tecnológico e utilização das tecnologias

¹Professor Coadjuvante com habilitação profissional para o grupo de docência

5.1.2. Organização horária do Pré-Escolar

 externato champagnat <small>HUMANISMO E EXCELÊNCIA</small>	Organização Horária do Pré-Escolar				
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
7h30/9h30	Receção / Acolhimento				
9h30/11h30	Atividades Pedagógicas				
11h30/12h15	Almoço				
12h15/14h00	Sesta (grupos de 3 anos)				
	Recreio (grupos 4 e 5 anos)				
14h00/15h30	Atividades Pedagógicas (grupos 4 e 5 anos)				
15h30/16h00	Lanche				
16h00/17h00	Recreio				
17h00/18h00	Prolongamento horário 1				
18h00/19h00	Prolongamento horário 2				

5.2. 1º Ciclo

É a primeira etapa do ensino formal obrigatório, que tem por objetivo assegurar à criança uma formação geral que garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidade de raciocínio, memória e espírito crítico, criatividade, sentido moral, sensibilidade estética, aptidões físicas e motoras, assegurando uma equilibrada inter-relação entre o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura do quotidiano.

Constitui objetivo fundamental desta fase, fomentar nos alunos o gosto pela aprendizagem e por uma constante busca de conhecimentos, num ambiente escolar amigável, capaz de desenvolver capacidades, identificar dificuldades e aplicar estratégias diferenciadas de desenvolvimento e aprendizagem.

O ensino é globalizante, com docente único, responsável pelo processo de aprendizagem do respetivo grupo/turma.

O docente é coadjuvado nas áreas de especialidade, por docentes com habilitação profissional específica (Educação Física, Educação Musical, Inglês, TIC, Projeto CIT, Expressão Plástica)

São objetivos específicos do 1º ciclo:

- O desenvolvimento da linguagem oral;
- A iniciação e o progressivo domínio da leitura e da escrita;
- O progressivo domínio das noções essenciais de aritmética e do cálculo;
- Aquisição das noções essenciais do meio físico e social;
- Aquisição das noções essenciais das expressões plástica, dramática, musical e motora.

No desenho da matriz curricular do primeiro ciclo, para além das áreas disciplinares e não disciplinares constantes do curriculum nacional, estão ainda incluídos:

- Inglês
- TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)
- CIT (Ciência, inovação e tecnologia)

A aprendizagem consolidada de Português e Matemática constitui um objetivo fundamental, pelo que são acionadas estratégias de apoio individualizado ou em pequenos grupos, com docente de Apoio ao Estudo, para alunos que estejam a revelar dificuldades ou necessitem de melhorar o seu desempenho.

Ao nível do Português é desenvolvido um trabalho de parceria com a Biblioteca Escolar, com o objetivo de promover o gosto pela leitura e de competências leitoras.

O ensino das TIC, com um tempo semanal de aula e docente da especialidade, é ainda promovido no contexto da sala de aula pelo uso de recursos tecnológicos (quadros interativos, computadores em todas as salas de aulas do primeiro ciclo) e docentes habilitados a utilizar novos recursos educativos.

O ensino do Inglês, para além de visar a apropriação progressiva das competências linguísticas e, conseqüentemente, o desenvolvimento precoce de uma competência comunicativa numa língua universal, tem ainda como finalidade sensibilizar a criança para a diversidade linguística e cultural, privilegiando, numa fase inicial, a audição e oralidade.

O projeto CIT (Ciência, inovação e tecnologia) tem por objetivo promover o ensino experimental das ciências, sensibilizando para a importância do conhecimento do método científico, demonstrando a sua aplicação em situações reais.

Este projeto é desenvolvido em parceria com os docentes da área disciplinar das ciências físico-naturais, com um tempo letivo semanal.

Os planos de atividades de cada turma são desenvolvidos de acordo com os *projetos curriculares de turma* anualmente elaborados, promovendo-se a interdisciplinaridade, a diversificação e diferenciação de experiências e processos de aprendizagem.

“As Metas curriculares” definidas para o 1.º ciclo estabelecem as aprendizagens essenciais a realizar pelos alunos em cada ciclo, ano de escolaridade e disciplina ou área curricular, constituem um referencial para elaboração dos objetivos a atingir.

As atividades curriculares são acompanhadas por regulares visitas de estudo, de relevante interesse pedagógico, promovendo-se o acesso dos alunos a espaços e atividades de cultura, ciência e arte.

Igualmente se promove a participação dos alunos em concursos de reconhecido valor científico e pedagógico, promovidos por entidades de reconhecido mérito, a nível nacional ou internacional.

À deteção precoce de dificuldades no processo de aprendizagem dedica-se uma atenção constante, para o que a equipa de docentes dispõe do apoio do Gabinete de Apoio Psicológico.

5.2.1. Matriz curricular do 1º ciclo

ÁREAS DISCIPLINARES	Horas letivas semanais (50m)
PORTUGUÊS	7
MATEMÁTICA	7
ESTUDO DO MEIO / Projeto CIT*	3
EXPRESSÕES:	5
Físico – motoras (Educação Física) *	(2)
Artísticas:	
Educação Musical *	(1)
Plástica	(1)
ÁREAS NÃO DISCIPLINARES	
OFERTA COMPLEMENTAR	1 (TIC)
APOIO AO ESTUDO	
FORMAÇÃO CÍVICA	
ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO (Integrando o curriculum do 1º ciclo para todos os alunos)	
INGLÊS*	2
ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO (Frequência dependentes da inscrição do aluno)	

*Professor Coadjuvante com habilitação profissional para o grupo de docência

5.2.3. Organização horária do 1º ciclo

MANHÃ	Receção / acolhimento	07,30 h / 09,00h
	Início das aulas	09,00h
	Intervalo da manhã	10,40h/11,00h
	Intervalo do almoço	11,50h/13,50h
	Horário do almoço	12,15h/13,00h
TARDE	Início das aulas	14,00h
	Termo das aulas	16,00h
	Lanche	16,00h
	Prolongamento horário	17,00h/18,00h 18,00h/19,00h
DURAÇÃO DOS TEMPOS LETIVOS		50m

5.3. 2º Ciclo

5.3.1. Objetivos do 2º ciclo

A evolução do processo educativo no ensino básico assume uma lógica de ciclo, progredindo para o 2º ciclo os alunos que adquiriram os conhecimentos e desenvolvido as capacidades definidas para o 1º ciclo.

É um ciclo de transição, do ensino de monodocência para uma maior diversidade de disciplinas e docentes, sendo relevante promover a conquista de autonomia e responsabilidade pelas próprias aprendizagens bem como uma atitude reflexiva nos processos de avaliação.

A responsabilidade do processo educativo é do conselho de docentes, constituído por todos os docentes da turma, cabendo ao docente designado

para assumir as funções de Diretor de Turma, a coordenação entre eles e o acompanhamento da situação de aprendizagem de cada aluno e da turma como um todo.

A matriz curricular do segundo ciclo segue o curriculum nacional, enriquecido com as seguintes disciplinas por oferta de escola:

- Espanhol (iniciação)
- TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação)
- Apoio ao estudo
- Formação Cívica

A iniciação da segunda língua estrangeira no 2º ciclo, o Espanhol, insere-se no objetivo de capacitar os nossos alunos para comunicação plurilingue e pluricultural, capacidade imprescindível no mundo atual, caracterizado pela globalidade e mobilidade.

A utilização das TIC, em processo de aprendizagem contínua desde o 1º ciclo, pretende, no 2º ciclo, habilitar os alunos para a sua utilização na produção de trabalhos escolares. Acentua-se a formação do aluno no que se refere ao cumprimento de normas de conduta na utilização de ambientes digitais online, nomeadamente, a adoção de comportamentos seguros na internet e respeito dos direitos de autor.

O Apoio ao Estudo, com dois tempos letivos semanais dedicados ao reforço das aprendizagens nas disciplinas de Português e de Matemática, abrange todos os alunos. As aulas processam-se com os alunos divididos em dois grupos por critérios de identidade de objetivos e necessidades de aprendizagem.

A Formação Cívica, embora de responsabilidade transversal de todos os docentes da turma, tem um tempo letivo semanal dedicado, atribuído ao Diretor de turma. É o espaço e o tempo de debate das questões relacionadas com as preocupações que os envolvem nesta fase de crescimento, das vivências escolares ou de temas específicos importantes para a formação pessoal e social dos alunos.

A Escola é parceira do Projeto "LED on Values".

No início do ano letivo, é da responsabilidade do Diretor de Turma elaborar o "*Projeto curricular da Turma*", documento que pretende sintetizar e sistematizar de forma interdisciplinar, os objetivos a atingir, a diversificação e diferenciação de experiências e processos de aprendizagem.

"As Metas curriculares" definidas para o 2º ciclo, estabelecem as aprendizagens essenciais a realizar pelos alunos em cada disciplina, e constituem um referencial para a avaliação.

As atividades curriculares são acompanhadas por visitas de estudo, de relevante interesse pedagógico, promovendo-se o acesso dos alunos a espaços e atividades de cultura, ciência e arte.

Igualmente se promove a participação dos alunos em concursos de reconhecido valor científico e pedagógico, promovidos por entidades de reconhecido mérito, a nível nacional ou internacional.

O acompanhamento do processo de aprendizagem, a deteção de dificuldades são alvo de uma atenção constante, para o que a equipa de docentes dispõe do apoio do Gabinete de Apoio Psicológico.

A intervenção em reabilitação linguística, treino de atenção e memória são apoios disponibilizados aos nossos alunos por técnico especializado.

5.3.2. Matriz curricular do 2º ciclo

DISCIPLINA	5º Ano			6º Ano		
	Tempo global semanal	Nº de aulas semanais		Tempo global semanal	Nº de aulas semanais	
		60m	90m		60m	90m
Português	270	3	1	270	3	1
Inglês (L.E.1)	150	1	1	150	1	1
História e Geografia de Portugal	120	2	-	120	2	-
Matemática	270	3	1	270	3	1
Ciências Naturais 2)	120	2	-	120	2	-
Educação Visual 3)	90	-	1	90	-	1
Educação Tecnológica 3)	90	-	1	90	-	1
Educação Musical	90	-	1	90	-	1
Educação Física	150	1	1	150	1	1
Espanhol 1)	60	1	-	60	1	-
TIC 1)	60	1	-	60	1	-
Formação Cívica	60	1	-	60	1	-
Apoio ao estudo L.P. e Mat. 1) 2) 3)	120	2	-	120	2	-
Tempo letivo semanal (minutos)	1650			1650		

1) Oferta de escola 2) Turma dividida 3) Disciplina com dois professores

5.3.3. Organização horária do 2º ciclo

MANHÃ	Receção / acolhimento	07,30h / 09,00h
	Início das aulas	09,00h
	Intervalo da manhã	10,30h/10,50h
	Intervalo do almoço	12,50h/13,50h
	Horário do almoço	13,00h/13,45h
TARDE	Início das aulas	13,50h
	Termo das aulas	15,50h 16,20h
	Lanche	16,00h 16,20h
	Prolongamento horário	Até às 19,00h
Duração dos tempos letivos		60m 90m

5.4. 3º Ciclo

5.4.1. Objetivos do 3º ciclo

A lógica de evolução do processo educativo no ensino básico faz progredir para o 3º ciclo os alunos que adquiriram os conhecimentos e desenvolvido as capacidades definidas para o 2º ciclo.

É neste ciclo que os alunos vivem a fase mais significativa do seu crescimento físico e desenvolvimento pessoal, marcada pela entrada na adolescência. As transformações pessoais que se operam nesta fase, requerem um acompanhamento constante dos docentes e a permanente disponibilidade

para ouvir, intervir e orientar.

O clima em que se processa a aprendizagem é fundamental para que se crie um ambiente de aceitação e confiança.

A proximidade aluno/docente é um requisito fundamental, que promovemos e asseguramos.

A responsabilidade do processo educativo é do conselho de docentes, constituído por todos os docentes da turma, cabendo ao docente designado para assumir as funções de Diretor de Turma, a coordenação entre eles e o acompanhamento da situação de aprendizagem de cada aluno e da turma como um todo.

A matriz curricular do terceiro ciclo segue o curriculum nacional, enriquecido com as seguintes disciplinas por oferta de escola:

- TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) do 7º ao 9º Ano;
- Apoio ao estudo.

A utilização do TIC, é promovida na produção de trabalhos escolares. A articulação desta disciplina com as outras, é utilizada na elaboração de trabalhos ensinando-se a utilização de novas ferramentas informáticas. Acentua-se a formação do aluno para que observe normas de conduta na utilização de ambientes digitais on-line, nomeadamente, a adoção de comportamentos seguros na internet e respeito dos direitos de autor.

O Apoio ao Estudo, com dois tempos letivos semanais dedicados ao reforço das aprendizagens nas disciplinas de Português e de Matemática abrange todos os alunos. As aulas processam-se com os alunos divididos em dois grupos por critérios de identidade de objetivos e necessidades de aprendizagem.

No início do ano letivo, é da responsabilidade do Diretor de Turma elaborar “Projeto curricular da Turma”, documento que pretende sintetizar e sistematizar de forma interdisciplinar, os objetivos a atingir, a diversificação

e diferenciação de experiências e processos de aprendizagem.

“As Metas curriculares” definidas para o 3º ciclo, estabelecem as aprendizagens essenciais a realizar pelos alunos em cada disciplina, e constituem um referencial para a avaliação.

As atividades curriculares são acompanhadas por visitas de estudo, de relevante interesse pedagógico, promovendo-se o acesso dos alunos a espaços e atividades de cultura, ciência e arte.

Igualmente se promove a participação dos alunos em concursos de reconhecido valor científico e pedagógico, promovidos por entidades de reconhecido mérito a nível nacional ou internacional.

O acompanhamento do processo de aprendizagem, a deteção de dificuldades dedica-se são alvo de uma atenção constante, para o que a equipa de docentes dispõe do apoio do Gabinete de Apoio Psicológico (GAP).

Com os alunos do 9º ano é desenvolvido pelo GAP um *projeto de orientação vocacional* para apoiar os alunos e famílias nas opções do percurso escolar que têm de tomar no final do 3º ciclo.

A intervenção em reabilitação linguística, treino de atenção e memória são apoios disponibilizados aos nossos alunos por técnico especializado.

5.4.2. Matriz curricular do 3º ciclo

DISCIPLINA	7º Ano			8º Ano			9º Ano		
	Tempo global semanal	Nº de aulas semanais		Tempo global semanal	Nº de aulas semanais		Tempo global semanal	Nº de aulas semanais	
		60m	90m		60m	90m		60m	90m
Português	240	1	2	240	1	2	240	1	2
Inglês (L.E.1)	150	1	1	150	1	1	150	1	1
Francês (L.E.2) 1)	120	2	-	120	2	-	120	2	-
Espanhol (L.E.2) 1)	120	2	-	120	2	-	120	2	-
História	120	2	-	120	2	-	150	1	1
Geografia	120	2	-	120	2	-	120	2	-
Matemática	240	1	2	240	1	2	240	1	2
Ciências Naturais 2)	150	1	1	150	1	1	150	1	1
Ciências Físico-químicas 2)	150	1	1	150	1	1	150	1	1
Educação Visual	90	-	1	90	-	1	150	1	1
Educação Tecnológica3)	60	1	-	60	1	-			
Educação Musical 3)	60	1	-	60	1	-			
Educação Física	150	1	1	150	1	1	150	1	1
TIC 4)	60	1	-	60	1	-	60	1	-
Apoio ao estudo L.P. e Mat. 2) 4) 5)	120	2	-	120	2	-	120	2	-
Tempo letivo semanal (minutos)	1770			1770			1800		

- 1) Disciplinas em opção
- 2) Turma dividida
- 3) Disciplinas em opção
- 4) Oferta de escola
- 5) 2 Docentes em aula

5.4.3. Organização horária do 3º ciclo

MANHÃ	Receção / acolhimento	07,30h / 09,00h
	Início das aulas	09,00h
	Intervalo da manhã	10,30h/10,50h
	Intervalo do almoço	12,50h/13,50h
	Horário do almoço	13,00h/13,45h
TARDE	Início das aulas	13,50h
	Termo das aulas	15,50h
		16,20h
	Lanche	16,20h
Prolongamento horário	Até às 19,00h	
Duração dos tempos letivos		60m 90m

6. Atividades de Complemento Curricular

A oferta educativa é complementada com atividades de complemento curricular, de frequência facultativa, dependente de inscrição do aluno, no âmbito do desporto, dança e música.

Atividade	Classes	Aulas semanais
Dança Jazz	Pré-Escolar (4/5anos)	2 aulas semanais de 30 min
	1º Ciclo/2º e 3º Ciclos	2 aulas semanais de 45 min
Judo	Pré-Escolar (4/5anos)	2 aulas semanais de 30 min
	1º Ciclo/2º e 3º Ciclos	2 aulas semanais de 45 min
Taekwondo	Pré-Escolar (4/5anos)	2 aulas semanais de 30 min
	1º Ciclo/2º e 3º Ciclos	2 aulas semanais de 45 min
Ballet	Pré-Escolar (4/5anos)	2 aulas semanais de 30 min
	1º Ciclo/2º e 3º Ciclos	2 aulas semanais de 45 min
Futebol	Pré-Escolar (4/5anos)	2 aulas semanais de 45 min
	1º Ciclo (1º e 2º ano)	
	1º Ciclo (3º e 4º ano)	2 aulas semanais de 60 min
	2º e 3º Ciclos	
Iniciação ao Ténis	Pré-Escolar (4/5anos)	1 aulas semanais de 45 min
	1º Ciclo/2º e 3º Ciclos	
Ginástica Acrobática (Team Gym)	1º Ciclo/2º e 3º Ciclos	1 aula semanal de 50 min
Natação	Pré-Escolar (4/5anos)	2 aulas semanais de 40 min
	1º Ciclo/2º e 3º Ciclos	2 aulas semanais de 45 min
Ensino de instrumentos musicais	Pré-Escolar/1º/2º/3º Ciclos Classe de conjunto Aulas individuais	1 aula semanal de 50 min

6.1. Atividades de Complemento Curricular oferta de Escola

Coro

Orquestra

Para alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos por inscrição e seleção. Ensaios semanais.

7. Estratégias para promoção do sucesso escolar

7.1. Apoio ao estudo – Português e Matemática

1º Ciclo

- Apoio individualizado ou em pequenos grupos para reforço de aprendizagens dos alunos que evidenciem dificuldades no acompanhamento das Metas Curriculares de Português e Matemática.

2º e 3º ciclos

- Integração no horário escolar de duas aulas semanais de 60m de “ Apoio ao estudo”, sendo um tempo para Português e um tempo para Matemática.
- A turma é dividida por critérios de conhecimentos adquiridos ou dificuldades manifestadas.
- São seguidas e aplicadas estratégias de recuperação ou desenvolvimento de conhecimentos conforme nível de conhecimentos do grupo.

7.2. Intervenção psicopedagógica

7.2.1. Treino de atenção e memória

Sessões semanais com técnico especializado, para alunos que revelem défices de atenção e memória.

7.2.2. Recuperação Psicolinguística

Sessões semanais com técnico especializado, para alunos que revelem perturbações linguísticas.

8. Avaliação de conhecimentos

8.1. Finalidades da avaliação

8.1.1. De acordo com a Circular nº.: 4 /DGIDC/DSDC/2011

“A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa por vezes também designada como “formadora”, pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo.” In OCEPE página 16.

8.1.2. De acordo com Decreto-lei nº 139/2012 de 5 de julho e o Despacho Normativo n.º 24-A/2012, e legislação complementar, a avaliação constitui um processo regulador do ensino, orientador do percurso escolar e certificador dos conhecimentos adquiridos e capacidades desenvolvidas pelo aluno.

8.1.3. A avaliação tem por objetivo a melhoria do ensino através da verificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas pelos alunos e da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares globalmente fixadas para o ensino básico.

8.2. Princípios orientadores da avaliação

8.2.1. A avaliação tem uma vertente contínua e sistemática e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades, de modo a permitir rever e melhorar o processo de trabalho;

- 8.2.2. Utilização de técnicas e instrumentos de avaliação diversificados;
- 8.2.3. Aplicação das três modalidades de avaliação: de **diagnóstico, formativa e sumativa**;
- 8.2.4. Valorização da evolução do aluno;
- 8.2.5. Transparência e rigor do processo de avaliação, nomeadamente através da clarificação e da explicitação, no início do ano letivo, dos critérios de avaliação adotados; e
- 8.2.6. Diversificação dos intervenientes no processo de avaliação.

8.3.Objetivos da avaliação

8.3.1. Apoiar o processo educativo, de modo a sustentar o sucesso de todos os alunos, permitindo o reajustamento dos projetos de escola e de turma, nomeadamente quanto à seleção de metodologias e recursos, em função das necessidades educativas dos alunos;

8.3.2. Avaliar e certificar os conhecimentos adquiridos e as capacidades desenvolvidas pelo aluno, bem como os seus efeitos;

8.3.3. Contribuir para melhorar a qualidade do processo educativo, possibilitando a tomada de decisões para o seu aperfeiçoamento.

8.4.Critérios de avaliação

8.4.1. Os critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade são definidos pelo conselho pedagógico, de acordo com as orientações do curriculum e outras gerais do Ministério da Educação, sob proposta do Conselho de Docentes (1.º ciclo) e dos departamentos curriculares (2.º e 3.º ciclos):

8.4.2. Os critérios de avaliação mencionados no número anterior constituem referenciais comuns na escola, sendo operacionalizados pelo professor titular de turma, no 1º ciclo, e pelo conselho de turma nos 2.º e 3.º ciclo.

8.4.3. Os critérios de avaliação são dados a conhecer aos alunos e encarregados de educação no início do ano letivo, pelo professor titular de turma, no 1º ciclo, e pelo diretor de turma nos 2.º e 3.º ciclos.

8.4.4. A matriz com os critérios de avaliação que vem sendo adotada consta do Regulamento Interno do Externato Marcelino Champagnat, assim como toda a informação referente ao processo de avaliação.

9. Equipamentos e Recursos Educativos

9.1. Espaços Interiores e Exteriores

Edifício do Pré-escolar

- Salas de atividades (9) com computadores e Internet
- Quadros Interativos e data show (Salas dos 5 anos)
- Gabinetes (1)
- Instalações sanitárias para adultos (2)
- Instalações sanitárias para crianças (4)
- Vestiário para pessoal
- Copa
- Arrecadações (2)
- . Parque infantil exterior (anexo ao edifício) parcialmente coberto

Edifício do 1.º Ciclo

- Salas de aula com computadores e Internet (8)
- Quadros Interativos e data show (Salas)
- Ludoteca e sala de apoio específico nas áreas de Português e Matemática
- GADE (Gabinete de apoio à disciplina escolar)
- Sala de professores
- Arrecadação
- Recreio exterior parcialmente coberto
- Instalações sanitárias para adultos (1)
- Instalações sanitárias para crianças (2 – 1M e 1F)
- Instalações sanitárias para portadores de deficiência (1)

Edifício Principal

- Direção Pedagógica
- Direção administrativa e financeira
- Secretaria e Serviços Administrativos
- Posto de primeiros socorros
- Biblioteca
- Sala de Professores
- Sala de Diretores de Turma
- Sala de Assessores da Direção
- Sala de reuniões
- Sala de Auxiliares de Ação Educativa
- Gabinete de Apoio Psicológico
- Sala de Recursos Audiovisuais
- Sala de Informática
- Salas de aula para o 2.º e 3.º Ciclos com computadores e Internet (8)
- Quadros Interativos e data show (Salas)
- Instalações sanitárias (3)
- Sala de convívio de alunos

Outros Edifícios

- Laboratório de Ciências Físico – Naturais
- Laboratório de Ciências Naturais
- Sala de Música
- Sala de Educação Visual e Tecnológica
- Ginásios (2)
- Refeitórios (2)

Espaços Exteriores

- Parque Infantil
- Campos de Jogos (2)

- Jardins e amplos espaços exteriores
- Casas de banho de apoio ao exterior

9.2. Equipamentos e Recursos Educativos

- Computadores ligados à Internet em todas as salas de aula e Laboratórios
- Quadros interativos em todas as salas de aulas e Laboratórios
- Projetores
- Retroprojetores
- Impressoras
- Scanners
- Moodle (plataforma de comunicação)
- INOVAR (plataforma de comunicação e avaliação)
- Escola Virtual da Porto Editora
- Instrumentos musicais (precursão, sopro e cordas)

9.3 Biblioteca Escolar

A escola mantém em funcionamento a biblioteca escolar, com uma bibliotecária em dedicação exclusiva, que para além das tradicionais funções desenvolve vários projetos em articulação com os docentes, do pré-escolar ao 3º ciclo, com o objetivo de promover o gosto pela leitura e de desenvolver competências leitoras. Destacamos os seguintes projetos:

- “Hora do Conto”, dirigido aos alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo;
- “Levo o livro na Sacola” – Projeto do Pré-Escolar;
- “Projeto de Leitura” (2.º Ciclo);
- Desenvolvimento de projetos de leitura para o 3º ciclo em articulação com os professores de Português;
- Encontros com escritores.

9.4. Gabinete de Apoio Psicológico

O gabinete de apoio psicológico funciona como estrutura de apoio, orientação e promoção do desenvolvimento, adaptação e sucesso escolar, proporcionando acompanhamento dos alunos com dificuldades de desenvolvimento, aprendizagem, rendimento

escolar, adaptação, integração ou comportamento, articulando a sua atuação com as estruturas de coordenação pedagógica dos diferentes ciclos de ensino e docentes;

O gabinete de apoio psicológico desenvolve na sua ação três domínios prioritários:

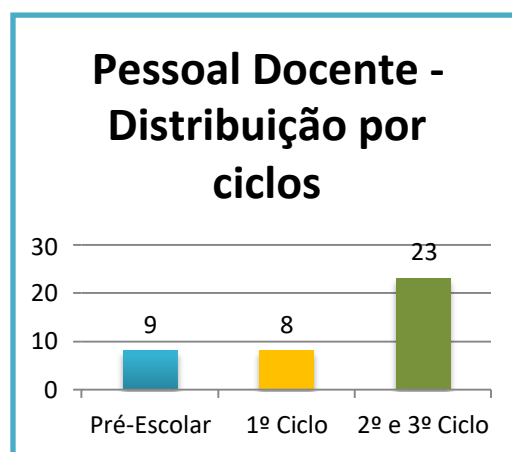
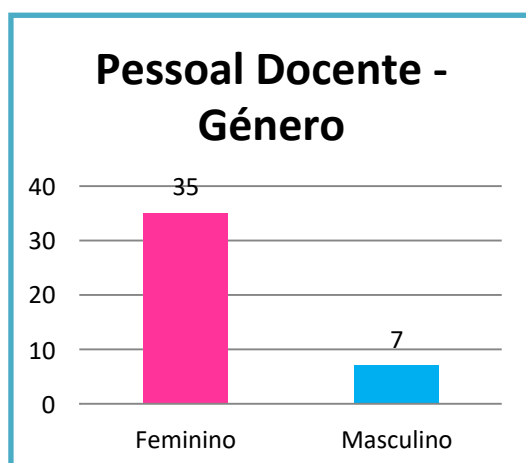
- O apoio psicológico e psicopedagógico a alunos e professores;
- O apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade;
- A orientação escolar e profissional.

10. Comunidade Educativa

10.1. Pessoal Docente

10.1.1. O corpo docente é constituído por 42 elementos, com habilitação profissional em todos os níveis de ensino.

10.1.2. A distribuição de género e níveis de ensino é a seguinte:



10.1.3. É um corpo docente jovem (classe modal entre os 30 e os 39 anos), com experiência profissional (classe modal entre os 6 e 10 anos de serviço). De facto 65,8% dos Professores tem menos de 39 anos e 63,4% tem uma experiência profissional superior a 6 anos e 28% superior a 10.

10.1.4. Essa juventude, que traz inerente a si o entusiasmo, a inovação, o desejo de concretizar sonhos bem como a respetiva dinâmica para o conseguir, é equilibrada pelo saber dos professores mais velhos, assistindo-se a formas de trabalho cooperativo espelhado nos planos de atividades anualmente desenhados

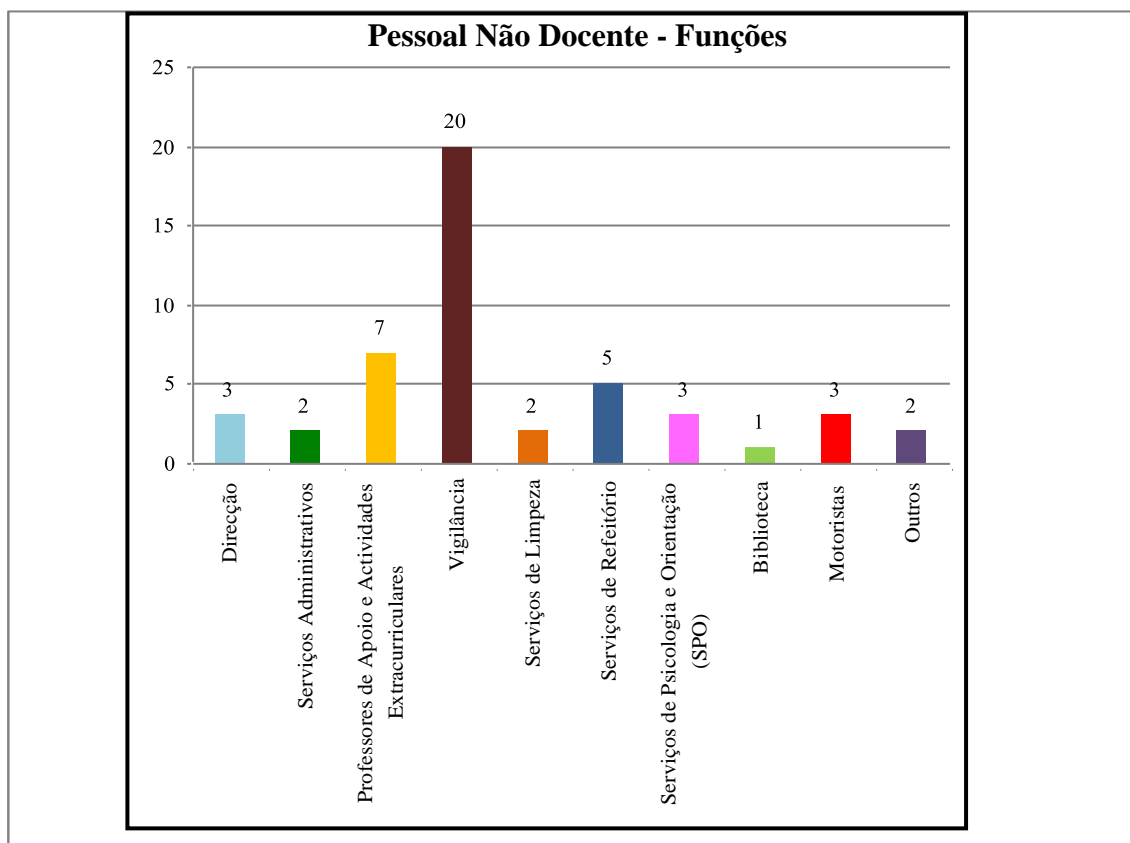
10.1.5. Estes professores estão pedagógica, didática cientificamente atualizados e em constante atualização de conhecimentos.

10.1.6. A estabilidade do corpo docente do Externato Champagnat é outra característica, resultado de uma política de recursos humanos que aposta na efetividade dos contratos de trabalho. Desta política resultam inestimáveis mais-valias, das quais destacamos:

- 10.1.6.1. A interiorização da filosofia e valores da Escola o que contribui decisivamente, para a sua transmissão aos alunos;
- 10.1.6.2. Conhecimento dos alunos e seu historial de desenvolvimento pessoal e académico;
- 10.1.6.3. Conhecimento dos pares (docentes) facilitadores do trabalho interdisciplinar, cooperativo, planificado, articulado e de interajuda;
- 10.1.6.4. Conhecimento das famílias/ encarregados de educação, tornando-se verdadeiros parceiros no processo educativo dos alunos;
- 10.1.6.5. Empenhamiento no desenvolvimento da escola e valorização da responsabilidade social inerente à sua atividade;
- 10.1.6.6. Contributo decisivo para a construção do bom ambiente social da escola.

10.2. Pessoal Não Docente

O pessoal não docente é constituído por cerca de 50 trabalhadores distribuídos pelas seguintes funções:



Há predominância de funcionários jovens, ao lado de outros de uma faixa etária mais elevada que contribuem, com a sua experiência, para um equilíbrio extremamente benéfico. Existe igualmente uma grande estabilidade, resultante da política de gestão de recursos humanos.

Os Auxiliares de Ação educativa desempenham um papel fundamental no acompanhamento dos alunos fora das salas de aula, nomeadamente, no refeitório, atividades extracurriculares, espaços de recreio.

10.3. Alunos

Tratando-se, o Externato Champagnat, de um estabelecimento de ensino que recobre ensino pré-escolar e básico, as idades dos cerca de 485 alunos distribuem-se por uma faixa etária que vai dos 3 aos 15 anos. O clima social da escola é estável e favorável ao desenvolvimento de relações sociais positivas.

10.4. Encarregados de Educação

Os Pais, como educadores primordiais e primeiros responsáveis pela educação dos seus filhos, são imprescindíveis na vida de uma escola. O Externato considera os pais verdadeiros parceiros no processo educativo dos alunos, promovendo a participação e aproximação das famílias em diversos eventos, nomeadamente, conferências, festas escolares, concertos e ações educativas dinamizados na e pela escola.

Os Educadores, Professores titulares de turma no 1º ciclo e Diretores de turma nos 2º e 3º ciclos, dispõem de uma hora semanal para atendimento de Pais e Encarregados de Educação. Para além deste atendimento, que consideramos de extrema importância, é também possível contactar os professores através do seu correio eletrónico da escola. Realçar ainda a existência da plataforma INOVAR, através da qual os pais e encarregados de educação podem aceder com facilidade aos sumários das turmas, avaliações e outras informações pertinentes para o percurso escolar dos educandos.

11. Atividades em férias- Mês de Julho

No mês de Julho são organizados programas de “Férias Desportivas”, para os diferentes grupos - pré-escolar, 1º ciclo e 2º e 3º ciclos, com atividades diversificadas no âmbito cultural e desportivo, que incluem idas à praia, piscina, parques desportivos e ateliers diversos

12.Regulamento Interno

O regulamento interno da escola encontra-se disponível para consulta no site da escola www.externatochampagnat.pt

Na secretaria escolar pode ser consultada a versão impressa.

A frequência da escola pressupõe a aceitação e cumprimento do regulamento interno.

13. Avaliação do Projeto Educativo

O projeto educativo do Externato Champagnat é um instrumento de gestão dinâmico, que pretende traduzir as opções educativas, princípios que as fundamentam e enquadramento normativo a que estamos vinculados.

Assim, a avaliação do projeto educativo é inerente ao desenvolvimento da própria atividade e adaptação aos contextos sociais, científicos e normativos em que a mesma se desenvolve.

A avaliação é um processo permanente e constante que acompanha o desenvolvimento dos planos de atividade anual da escola.

No final do ano letivo 2017/2018 será realizada uma avaliação deste projeto educativo, de modo a atualizá-lo. A avaliação final deste projeto é da competência da Direção Pedagógica, após consultadas outras estruturas do Externato.